



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS ***2025***

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 J. M. M. / F. M. / SR / C. M. / P.

Índice

	I.	4
Convocatória.....		4
Órgãos sociais		5
	II	6
1. Apresentação Histórica		6
2. Princípios de Ação		8
2.1. Missão, Visão e Valores		8
2.2. Estratégias Organizacionais		9
2.3. Políticas da Organização		9
3. Organograma		11
	III	12
4. Introdução.....		12
4.1. Enquadramento		13
4.1.1. Contexto institucional		13
4.1.2. Contexto externo		16
4.2. Impacto da intervenção		18
4.3. Riscos e Oportunidades		19
4.4. Parcerias.....		20
4.5. Gestão da qualidade		21
5. Estado das valências		22
5.1. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.....		22
5.2. Centro de Recursos para a Inclusão.....		25
5.3. Centro de Formação Profissional.....		27
5.5. Serviços e Recursos.....		30
6. Gestão e manutenção da instituição		31
7. Execução do Plano de Atividades de 2025		33
8. Relatório de Atividades.....		34
1. Política de Qualidade.....		35
2. Política de Parcerias.....		36
3. Política de Responsabilidade Social.....		37

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

4. Política de Ética.....	39
5. Política da Participação	40
6. Política de Recursos Humanos	42
7. Política da Qualidade de Vida.....	43
8. Política da Confidencialidade	44
9. Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho	45
9. Relatório de Contas.....	46
Balanço	47
Demonstração dos Resultados por Naturezas	48
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	49
Anexo.....	50
1. Identificação da Entidade	50
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	50
3. Principais Políticas Contabilísticas	50
3.1. Bases de Apresentação	50
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	52
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	57
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	57
6. Ativos Intangíveis	59
7. Locações.....	61
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	61
9. Inventários	62
10. Rédito	62
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	63
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	63
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	64
14. Imposto sobre o Rendimento	64
15. Benefícios dos empregados	64
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	65
17. Outras Informações	65
17.1. Clientes e Utentes	65
17.2. Outras contas a receber	66

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - Top right: A large signature, possibly "Sandra".
 - Middle right: "AR" and "P" initials.
 - Bottom right: A signature that appears to be "Pimenta".

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

17.3.	Diferimentos.....	66
17.4.	Caixa e Depósitos Bancários.....	66
17.5.	Fundos Patrimoniais.....	67
17.6.	Fornecedores.....	67
17.7.	Estado e Outros Entes Públicos.....	67
17.8.	Outras Contas a Pagar.....	68
17.9.	Subsídios, doações e legados à exploração	68
17.10.	Fornecimentos e serviços externos.....	68
17.11.	Outros rendimentos e ganhos	69
17.12.	Outros gastos e perdas.....	69
17.13.	Resultados Financeiros.....	69
17.14.	Acontecimentos após data de Balanço.....	70
	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	71

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- Top right: A large signature, possibly "Joaquim".
- Middle right: "ARC"
- Below "ARC": "Pereira"
- Bottom right: A stylized signature.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including '312' and 'Cercos'.

I. Convocatória

Nos termos da Lei e do artigo vigésimo dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cerci-Lamas para reunir na sua sede, no próximo dia 31 de março, terça-feira, às 16:30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discussão e votação do Relatório de Atividades do ano 2025;
2. Discussão e votação do Relatório de Contas do ano 2025;
3. Outros assuntos de interesse.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos cooperadores efetivos a assembleia iniciará os seus trabalhos meia hora mais tarde, com qualquer número de cooperadores.

Santa Maria de Lamas, 16 de março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



David Maria Domingues

.....
Recebi a convocatória para a A. Geral da Cerci-Lamas, de 31 de março de 2026

Ass.: _____



Órgãos sociais

2026 / 2027 / 2028 / 2029

Assembleia Geral

Presidente - David Maria Domingues

Vice-Presidente - Arlinda Helena Coelho Sousa Mendes

Suplente – Maria da Conceição Rocha Lopes

Direção

Presidente - Delfim Martins da Silva

Vice-Presidente – Lúcia Maria Pais Ribeiro

Vogal - Catarina Gonçalves de Sá Pereira

Vogal - Pedro Luís Vieira Domingues

Vogal – Henrique Arnaldo Conceição Canedo

Conselho Fiscal

Presidente - Angelina Fontes Rocha

Vogal – José Carlos da Rocha Mendes

Vogal - Maria Nédia Ribeiro Marques Henriques

Suplente – Flávio Jorge Ferreira Marques

II

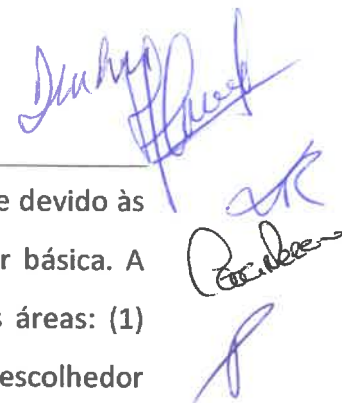
1. Apresentação Histórica

A **Cerci-Lamas** é uma cooperativa de solidariedade social, fundada em 1979 por um grupo de pais e de pessoas de boa vontade, com o objetivo de dar resposta imediata às necessidades educativas das crianças com inadaptção escolar ou que simplesmente se encontravam sem escolarização devido à deficiência. A sua área geográfica prioritária é a Feira Norte.

Em 1980 abriu a **Escola Especial**, apoiada pelo Ministério da Educação, com a lotação de 35 alunos com deficiência mental ou multideficiência. Atuando em interação com o sistema educativo, a lotação da escola especial só recuou nos anos 90, quando as escolas regulares começaram a desenvolver currículos específicos para os alunos com necessidades especiais. Desde 2009 a intervenção escolar da Cerci-Lamas efetua-se através do **Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)**, acreditado pelo Ministério da Educação, para prestar apoio psicopedagógico aos alunos do ensino especial dos Agrupamentos Escolares do concelho de Santa Maria da Feira.

Em 1995 foi oficialmente instituído o **Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)**, para adultos com deficiência mental grave, que agora acolhe 55 utentes. A sua missão é promover o desenvolvimento pessoal e a inclusão social em todas as suas dimensões. Além dos programas de índole artística, desportiva e de participação social, são oferecidos diversos ateliês de manualidades, de que salientamos os artefactos em pele, os bordados, a pintura, lavagem de automóveis e algumas subcontratações de montagem ou embalagem para a indústria. Temos ainda um atelier de informática para os clientes terem acesso às novas formas de comunicação. Mais recentemente criamos um novo espaço ocupacional, com a criação da Boutique da Cerci, local aberto ao público onde vendemos roupas e outros produtos doados, que são triados e preparados pelos clientes do CACI. Em 2021 ocorreu uma alteração legislativa, que alterou o funcionamento e a designação para **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**.

Em 1997 entrou em funcionamento o **Centro de Formação Profissional (CFP)**, acreditado pela DGERT, atualmente dimensionado para 40 formandos. Destina-se a



promover a formação e a transição para o emprego de jovens e adultos que devido às suas dificuldades de aprendizagem não conseguiram a certificação escolar básica. A formação prática em instituição e contexto de trabalho reporta-se a três áreas: (1) Produção Corticeira, com as saídas profissionais de auxiliar fabril, broquista, escolhedor e rabaneador; (2) Empregado de Andares, com as saídas profissionais de empregado/a de andares, empregado/a de lavandaria/rouparia e empregado/a de limpezas gerais; (3) Operador de Jardinagem que abrange a criação e manutenção de jardins e espaços verdes. Estes dois últimos cursos com dupla certificação - escolar (9º ano) e profissional.

Desde 2005 funcionou um projeto de cooperação com o Instituto de Segurança Social para o acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) das freguesias de Lamas, Fiães e Rio Meão, com uma equipa multidisciplinar inteiramente dedicada a este objetivo, acompanhando 100 famílias. Em 2023, esta equipa passou a abranger as freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana e a ser financiada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, no âmbito da transferência de competências para os municípios. Para além do RSI passou também a acompanhar os processos de Ação Social. Atualmente designa-se por **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**.

Desde 2002 os serviços da Cerci-Lamas estão instalados num edifício construído de raiz para o efeito, que tem sofrido algumas intervenções para manter as boas condições funcionais.

Em cumprimento dos seus Estatutos, a Cerci-Lamas assume como missão “Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis, através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida”.

A Cerci-Lamas empenha-se quer no aperfeiçoamento da qualidade das respostas instituídas, quer no planeamento de novos projetos. Entre estes sobressaem pela sua urgência a construção dum Lar Residencial para Pessoas com Deficiência.

2. Princípios de Ação

2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Promover a inclusão social das pessoas vulneráveis, através do desenvolvimento de competências, guiado pelos valores da autonomia, da responsabilidade e da qualidade de vida.

Visão

Ser uma organização de referência na área da Reabilitação e Inclusão Social através de desenvolvimento de competências dos seus clientes.

Valores

Autonomia: Reconhece o direito de cada um a decidir e a conduzir o seu projeto de vida.

Responsabilidade: Toda a pessoa, mesmo com limitações cognitivas, está pronta a responder pelos seus atos na medida em que compreende as suas consequências.

Qualidade de Vida: Promove o bem-estar físico, psicológico e relacional no contexto dos recursos e condições da pessoa.

Confidencialidade: Restringe o conhecimento de dados dos clientes às pessoas que deles necessitam para o exercício do conteúdo funcional do cargo.

Rigor: Toma decisões com base em fatos e executa tarefas e registos conforme definido nos procedimentos.

Privacidade: Respeita espaços e tempos afetos à fruição dos utentes.

Integridade: Respeita os deveres e os direitos de todas as partes interessadas e as regras organizacionais de conduta.

Solidariedade: Assume a interdependência e ajuda recíproca para a garantia da qualidade dos serviços.



2.2. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

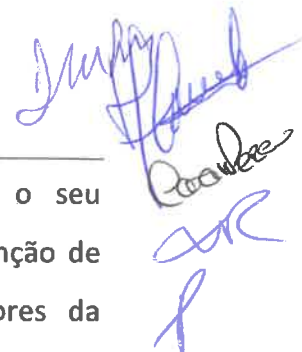
1. Manutenção dum sistema de qualidade orientado para a melhoria contínua dos métodos, dos processos e das práticas, satisfação dos clientes e desenvolvimento dos colaboradores.
2. Gestão dos recursos humanos na ótica da motivação dos colaboradores, orientação para os clientes, monitorização dos resultados e desenvolvimento das competências profissionais e humanas.
3. Desenvolvimento da intervenção em rede e em parceria em ordem à satisfação integral das necessidades do cliente e das partes interessadas.
4. Investimento no alargamento e na reconversão dos serviços no sentido da sua adequação às necessidades e expectativas da comunidade.
5. Gestão económico-financeira sustentável, assente na racionalização dos custos, na diversificação dos proveitos e no aprofundamento do mecenato social.

2.3. POLÍTICAS DA ORGANIZAÇÃO

Política da Qualidade: A organização implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a organização deve controlar a conformidade e a melhoria contínua dos processos. A gestão da qualidade deve melhorar a sustentabilidade da organização.

Política da Parcerias: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem, por isso, ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver a dimensão económica, humana e ambiental.

Política de Responsabilidade Social: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange o domínio ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.



Política da Ética: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para prevenção de riscos desnecessários e organização das práticas que respeitem os valores da organização, bem como, a prevenção de abuso físico, mental e financeiro.

Política da Participação: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da organização.

Política dos Recursos Humanos: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao recrutamento, seleção, formação e avaliação dos colaboradores de modo a promover a melhoria da sua qualificação, do seu desempenho e a garantir igualdade de oportunidades de formação, desempenho, promoção e remuneração. Esta política divide-se em 5 subpolíticas:

- Política de Recrutamento e Seleção
- Política de Avaliação de Desempenho
- Política da Qualificação Profissional
- Política de Gestão de Carreiras
- Política de Remuneração e Reconhecimento

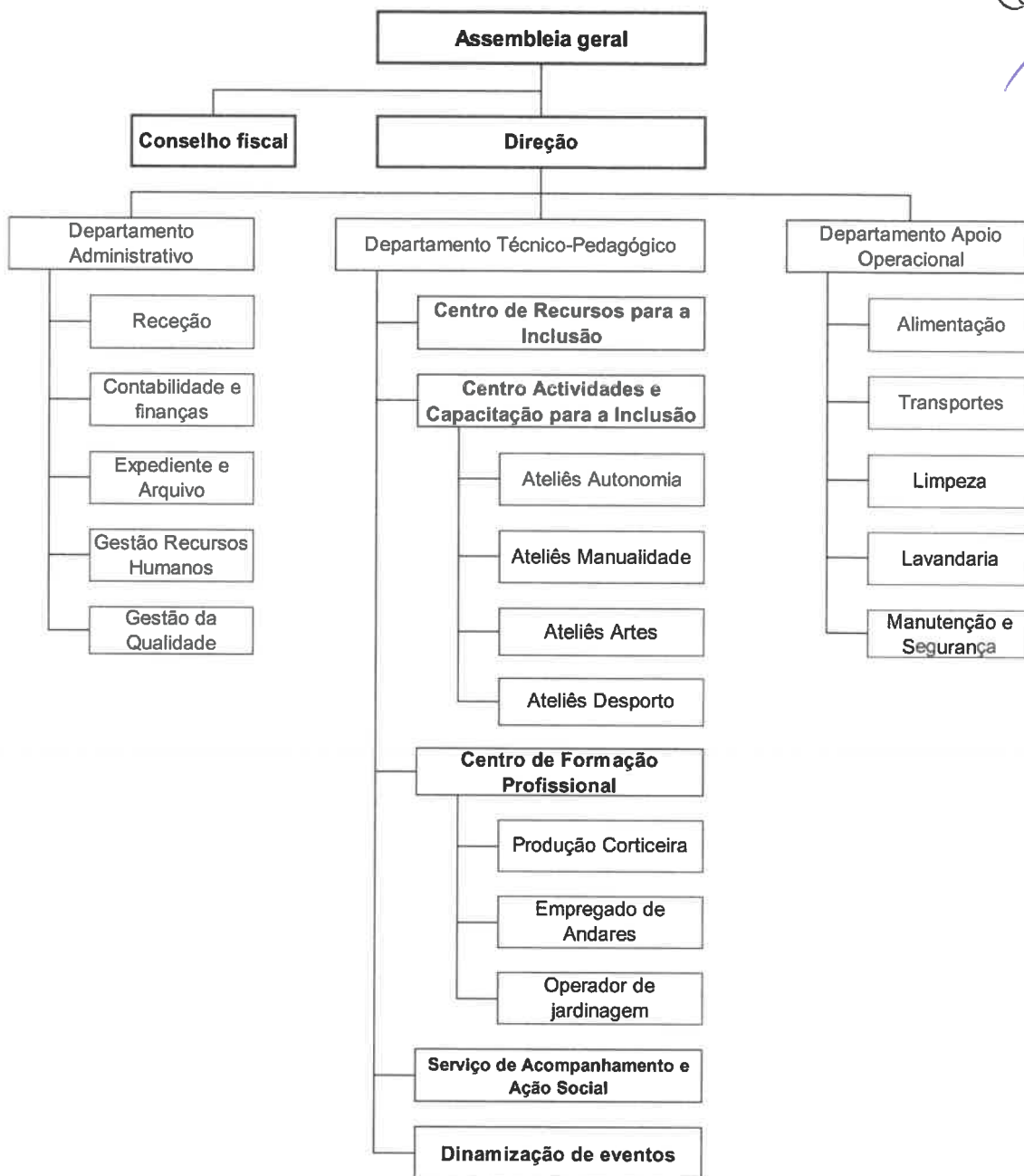
Política da Qualidade de Vida: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos clientes, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Política da confidencialidade: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo à confidencialidade da informação dos clientes, incluindo todos os dados que se encontrem sob alguma forma de reserva, nomeadamente aqueles cuja divulgação possa prejudicar a prestação de serviços; possam ser usados na construção de imagem negativa ou estereotipada e possam causar indesejada e legítima insatisfação dos clientes e/ou seus representantes.

Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho: A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao seu desempenho no domínio da qualidade de vida dos colaboradores, incluindo higiene, saúde, segurança e conforto.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name "C. Mendes" and a large signature.

3. Organograma



III


4. Introdução

O presente Relatório de Atividades e Contas tem como objetivo analisar a execução Plano de Atividades Geral desenvolvido pela Cerci-Lamas ao longo do ano de 2025. Para isso, enquadra a atuação da instituição nos objetivos estratégicos estabelecidos, tendo em consideração o contexto em que as suas intervenções foram realizadas.

Para a sua elaboração, foi efetuada uma monitorização abrangente dos resultados alcançados nas diversas valências e serviços da Cerci-Lamas. Graças à nossa capacidade de inovação, resiliência e empenho de todas as equipas, bem como ao apoio dos nossos parceiros e amigos, foi possível implementar com sucesso o Plano de Atividades Geral, garantido a qualidade dos serviços prestados e alcançando as finalidades e objetivos definidos.

A nível financeiro, mantiveram-se os resultados positivos, assegurando o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da organização.

O Relatório de Atividades e Contas de 2025 reafirma a competência da nossa instituição, bem como a sua dinâmica e capacidade de encontrar soluções para os desafios e dificuldades, mantendo sempre um compromisso firme com a defesa dos direitos das pessoas com incapacidade e em situação de exclusão social.



4.1. ENQUADRAMENTO

4.1.1. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Na história da Cerci-Lamas, o ano de 2025 foi marcado pelo adiamento da conclusão da obra do Lar Residencial, embora tenha havido um avanço significativo na sua execução, prevendo-se a sua conclusão para o verão de 2026. Este é um projeto estruturante para a Cerci-Lamas e um dos maiores desafios assumidos pelas anteriores Direções. A atual Direção tem prosseguido esforços, para assegurar o cumprimento das metas, mas também mantido uma gestão cuidadosa, de forma a minimizar os impactos da obra no funcionamento da instituição, garantindo a concretização deste investimento, que é fundamental para responder às necessidades da comunidade.

Apesar do contexto exigente, todos os serviços da Cerci-Lamas continuaram a funcionar com elevados níveis de qualidade e empenho, como é reconhecido por todos aqueles que recorrem às nossas respostas. Muitas famílias que inscrevem os seus familiares nas nossas respostas expressam de forma espontânea, que se pudessem escolher, teriam exclusivamente a Cerci-Lamas como única opção. Isto evidencia a confiança e a satisfação que a instituição inspira na comunidade. Paralelamente, mantivemos o compromisso com a inovação e a melhoria contínua das nossas respostas, destacando-se a consolidação do novo atelier Boutique da Cerci, que tem contribuído para o desenvolvimento de atividades ocupacionais significativas, reforço da ligação da instituição à comunidade e sustentabilidade financeira.

No Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI), manteve-se a expectativa relativamente à entrada em vigor da nova legislação, o que uma vez mais, não se veio a concretizar durante o ano de 2025. Esta resposta continua a ser pressionada com uma lista de espera avultada, sem perspetiva de resposta no médio prazo. Num modo geral, o envelhecimento dos utentes, com uma média de idades de 43 anos, exige a adaptação das atividades ocupacionais a novas necessidades de saúde.

Na valência do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), a comunicação dos valores de financiamento voltou a ocorrer tardiamente e, infelizmente, manteve-se inalterada. Esta situação gerou perturbações no arranque dos apoios técnicos e

continuou a limitar a possibilidade de alargamento da capacidade de resposta da instituição, impedindo que pudéssemos dar resposta a um número maior de alunos com necessidades específicas.

No Centro de Formação Profissional (CFP), o ano foi marcado por alguma estabilidade, tendo os cursos funcionado em pleno. No entanto, as novas regras introduzidas implicaram alterações relevantes nas condições de financiamento, com impactos negativos na sustentabilidade desta valência. Isto exige uma reavaliação estratégica da continuidade e sustentabilidade da resposta, não deixando de ter em conta a qualidade da formação ministrada.

Relativamente ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), o protocolo funcionou em pleno com uma equipa de quatro técnicos. No entanto, o protocolo manteve-se congelado, sem atualização para qualquer uma das componentes – Recursos Humanos; Encargos administrativos; Apoio eventuais. Torna-se cada vez mais pertinente refletir sobre o modelo de intervenção adotado, promovendo ajustamentos que permitam ultrapassar uma lógica predominantemente centrada em apoios financeiros de emergência, que acabam por se tornar crónicos e regulares. Isto, para além de camuflar problemas que deveriam ser resolvidos noutras âmbitos – por exemplo habitação social – também não contribui para o desenvolvimento pessoal dos beneficiários. É necessário evoluir para estratégias mais orientadas para a capacitação, autonomia e desenvolvimento sustentável das famílias acompanhadas.

Do ponto de vista global, a atualização do Salário Mínimo Nacional (SMN) e a consequente revisão da tabela salarial da CNIS tiveram impactos significativos no orçamento da instituição, mesmo considerando o aumento das participações públicas. Paradoxalmente, esta tabela salarial revela-se cada vez menos competitiva no contexto do mercado de trabalho, dificultando a captação e retenção de profissionais qualificados, quer nas áreas técnicas, quer nas funções de apoio direto. Para minimizar o impacto dos baixos salários, a Cerci-Lamas tem procurado manter uma política de benefícios e regalias não financeiras, que permitam manter um grau de satisfação elevado.

Apesar dos diversos desafios enfrentados ao longo do ano, consideramos que o balanço global da atividade é positivo. Foi possível manter a qualidade da intervenção da Cerci-Lamas com sentido de responsabilidade, motivação e empenho. Estes resultados só foram possíveis graças ao extraordinário compromisso demonstrado por todos os trabalhadores da instituição, que, com dedicação e profissionalismo, superaram as dificuldades e contribuíram de forma decisiva para a continuidade e evolução dos nossos serviços.

Handwritten signatures in blue ink:
Jury
Branco
T

4.1.2. CONTEXTO EXTERNO

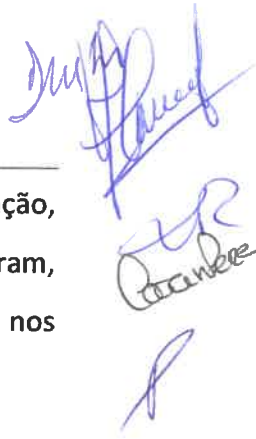
O cenário internacional de 2025 foi marcado por uma profunda reconfiguração geopolítica. O prolongamento dos conflitos na Ucrânia e no Médio Oriente, aliado à mudança de paradigma na administração dos Estados Unidos, gerou uma instabilidade que transcendeu fronteiras. A postura isolacionista e a agressividade económica da administração liderada por Donald Trump provocaram uma quebra de confiança nas alianças tradicionais, forçando a União Europeia a iniciar um processo acelerado de militarização. Estrategicamente, estes desvios de prioridades financeiras para a Defesa levantam preocupações legítimas sobre a futura disponibilidade de fundos comunitários destinados à coesão e inclusão social, entre outras áreas.

Paralelamente, a ascensão global de discursos *divisionistas* e *anti-inclusivos* sinaliza um risco de retrocesso nos direitos de grupos vulneráveis. Em Portugal, este contexto exige uma vigilância redobrada por parte das instituições do Setor Social, para garantir que as políticas públicas nacionais permaneçam blindadas a influências populistas que possam comprometer o bem-estar dos cidadãos com deficiência.

No plano interno, embora Portugal tenha mantido alguma estabilidade política, a inflação acumulada continuou a pressionar a gestão das organizações do sector social. Apesar da ligeira descida das taxas, o custo de vida permaneceu elevado, afetando a estabilidade das famílias e das instituições. Este impacto foi particularmente severo no setor da construção, onde o aumento expressivo dos custos de materiais e mão de obra impôs desafios críticos à concretização do projeto do Lar Residencial, exigindo uma gestão financeira de rigor excecional.

Face a estes cenários atípicos e incertos, a Cerci-Lamas demonstrou uma assinalável capacidade de resiliência. A superação destes desafios só foi possível graças a uma gestão prudente e estável, acumulada ao longo de vários anos, e ao compromisso extraordinário dos nossos trabalhadores. Foram eles o pilar que permitiu manter a qualidade dos serviços, provando que, perante a volatilidade externa, a nossa maior força reside na coesão interna.

A Cerci-Lamas demonstrou, uma vez mais, a sua capacidade de adaptação, respondendo com qualidade, segurança e eficiência aos desafios que surgiram, garantindo o cumprimento da sua missão e o bem-estar daqueles que confiam nos nossos serviços.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one below it, possibly reading 'Cerci-Lamas'.

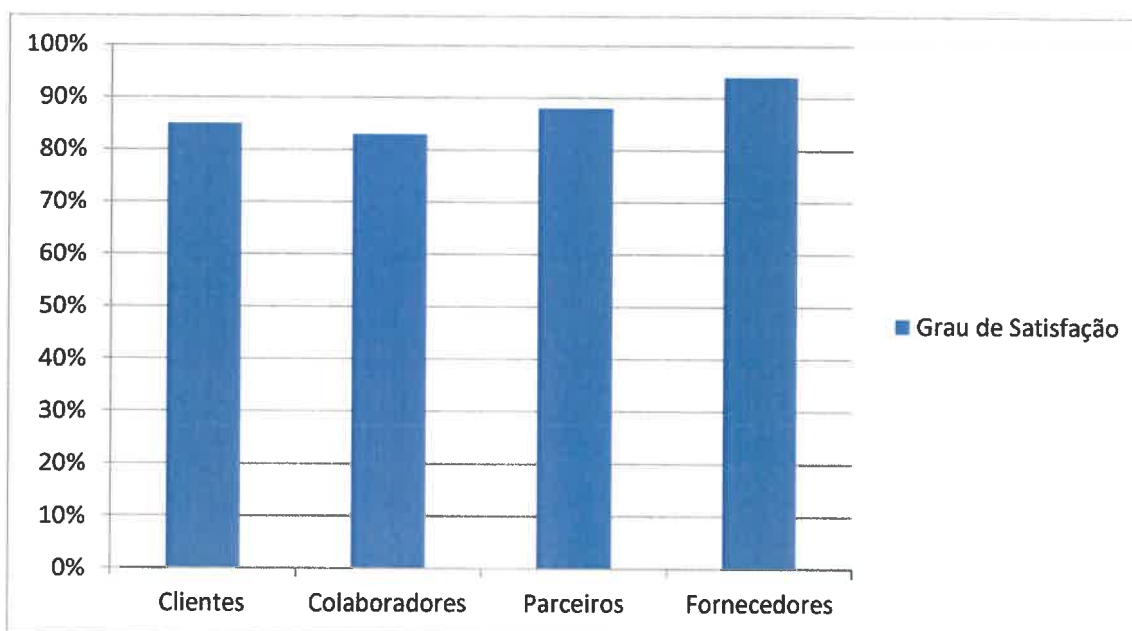
Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Juliana', 'Cristina', 'AR', 'Cristina', and 'P'.

4.2. IMPACTO DA INTERVENÇÃO

Este documento apresenta o funcionamento e resultados dos serviços assegurados em 2025 pela Cerci-Lamas, a cerca de 935 pessoas. Especificamente no Centro de Apoio e Capacitação para a Inclusão (CACI) apoiamos 55 clientes; na Formação Profissional (FP) 38 formandos; no Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) 88 alunos; e no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) 369 famílias (correspondendo a um total de 727 pessoas).

Anualmente, realizamos inquéritos de Satisfação junto de todos os nossos *stakeholders*. Os resultados foram novamente muito positivos, com um grau de satisfação acima dos 80% em todas as partes interessadas, demonstrando a consistência e a qualidade dos serviços prestados pela nossa organização.

Salientamos que da parte dos Financiadores, à data deste relatório, não recebemos nenhuma resposta.



Grau de Satisfação da Cerci-Lamas, das partes interessadas – valores de 2025

4.3. RISCOS E OPORTUNIDADES

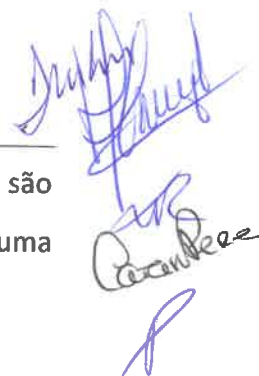
A análise de riscos e oportunidades em 2025 revela um panorama diversificado, onde a resiliência financeira da Cerci-Lamas é colocada à prova pela rigidez dos modelos de financiamento público.

Riscos:

- **Subfinanciamento e Inflação:** O aumento dos custos globais (energia, alimentação e matérias-primas) e a atualização do Salário Mínimo Nacional não foram acompanhados de forma assertiva pelo Compromisso de Cooperação. Este desequilíbrio representa um risco contínuo para a sustentabilidade financeira global.
- **Congelamento de financiamentos (CRI e SAAS):** A estagnação das verbas do CRI e a não atualização financeira do protocolo do SAAS, criam incertezas no planeamento a médio prazo e limitam o alargamento e sustentabilidade das respostas.
- **Instabilidade tesouraria:** O risco de instabilidade na tesouraria devido ao pagamento integral da obra e equipamentos é monitorizado de perto, sendo o maior desafio financeiro do presente ciclo.
- **Complexidade Processual (FP e CACI):** O aumento das exigências burocráticas e a nova legislação para o CACI elevam os custos de funcionamento, pondo em causa a viabilidade de algumas valências se não houver um reforço das dotações.

Oportunidades:

- **Novo Modelo de Intervenção Social (SAAS):** A proximidade com a Autarquia permite-nos propor uma reflexão necessária: evoluir de um apoio financeiro de emergência, para estratégias de capacitação familiar, focadas no desenvolvimento sustentável e na quebra de ciclos de pobreza.
- **Crescimento da Missão (Lar Residencial):** A conclusão desta obra representa a maior oportunidade de expansão da última década, permitindo colmatar uma lacuna crítica nas respostas sociais da região.
- **Diversificação de Receitas:** Em contraste com a sazonalidade dos cabazes, a Boutique manteve uma trajetória de sucesso e crescimento real de receitas. Este atelier afirmou-se como uma fonte de rendimento mais estável e sustentável.



- Experiência e Know-how: A sólida qualidade técnica reconhecida à Cerci-Lamas são ativos valiosos que nos permitem encarar as alterações legislativas como uma oportunidade para melhorar práticas e otimizar o funcionamento interno.

4.4. PARCERIAS

A Cerci-Lamas promove ativamente a participação dos seus clientes na comunidade, pelo que as parcerias estabelecidas pela nossa organização são fundamentais para este objetivo. O apoio recebido do município, das empresas, da comunidade e das instituições congêneres tem sido fundamental para o êxito das nossas ações. A nossa federação (FENACERCI) também continua a ter um papel ativo e colaborativo na procura de soluções e no fortalecimento da nossa rede de parceiros. Juntos, temos conseguido superar os desafios e contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e da população em situação de exclusão social.

Apesar das diversas restrições que enfrentamos nas atividades que habitualmente desenvolvemos, é gratificante constatar que a nossa organização tem consolidado o seu impacto na comunidade. Isto só é possível graças às parcerias que estabelecemos com diversas entidades locais, tais como empresas, clubes desportivos e instituições sociais. Estas colaborações têm sido fundamentais para permitir uma maior inclusão e participação das pessoas com deficiência e da população em situação de exclusão social, nas suas comunidades. Este progresso enche-nos de orgulho e reforça a nossa motivação para continuarmos a seguir em frente com empenho e dedicação.

Queremos ainda destacar a comissão de angariação de fundos, composta por personalidades da comunidade, com o objetivo de incentivar as forças vivas do Concelho a participar de forma ativa, na obra de construção do Lar Residencial. Esta tem sido incansável e muito frutífera na angariação de fundos, o que tem permitido enfrentar o desafio da construção do Lar Residencial com um pouco mais de tranquilidade, no que concerne ao cumprimento das nossas obrigações financeiras.

4.5. GESTÃO DA QUALIDADE

Continuamos a manter o compromisso com o sistema de gestão da qualidade, cumprindo os procedimentos exigidos e contando com a supervisão da empresa que assessoria na gestão da qualidade, através da plataforma QualityMaking. Efetuamos auditorias internas para verificação das conformidades, pois temos sempre como base a exigência e a melhoria contínua dos nossos serviços. Damos continuidade ao nosso compromisso em manter o rigor e o cumprimento dos procedimentos, seguindo o referencial definido pela Norma EQUASS, dando cumprimento ao referencial do Manual da Segurança Social.

Consideramos que os procedimentos do referencial da qualidade já estão consolidados pelos colaboradores, seguindo o propósito e o compromisso com a melhoria contínua dos nossos serviços.



5. Estado das valências

5.1. CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Em 2025 o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, tal como todos serviços da Cerci-Lamas, exigiu a todos trabalhadores um enorme compromisso, empenho e a consciência da importância do desempenho da resposta, no bem-estar dos seus clientes, bem como a serenidade e confiança das suas famílias.

O CACI é uma resposta que tem a sua capacidade esgotada, mantendo uma grande procura e lista de espera. A necessidade de responder a situações graves da comunidade e integrar jovens que terminam o período escolar, opõe-se aos constrangimentos da capacidade atribuída pela Segurança Social para alargamento da resposta. A insuficiência de vagas para o apoio ocupacional está diagnosticada pela CLAS, sendo a taxa de cobertura desta resposta do nosso concelho inferior à média nacional.

Mantivemos parcerias com instituições e empresas do concelho, recebendo material para o desenvolvimento de tarefas no contexto da instituição.

Continuámos a ambicionar retomar as Atividades Socialmente Úteis (ASU) em contexto real de trabalho, mas não temos encontrado locais com condições para acolher os utentes.

No desporto continuamos a investir nas diversas modalidades, com forte projeção na comunidade:

- Boccia – dinamizado pela Cerci-Lamas
- Andebol – dinamizado em parceria com o CDC São Paio de Oleiros
- Voleibol – dinamizado em parceria com a Academia José Moreira
- Basquetebol – dinamizado em parceria com Armindo Gaspar
- Ténis de Mesa e Futsal – dinamizado através do projeto da autarquia “Desporto Plural”

Ao nível das atividades performativas continuamos muito ativos e participativos. No teatro com o “Projeto TransformArte – Rede d’Arte Comunitária”, dinamizado pela Associação Teatro em Caixa, foi apresentada a peça “Distopia” na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira. Na música, com a participação na “Orquestra Criativa”, tivemos diversas atuações no concelho.

Na dança, com o “Projeto LaB inDança”, participamos em várias residências artísticas e dois ensaios abertos possibilitando ter público a assistir.

Temos ainda como parceiros no mundo das Artes o Museu de Santa Maria de Lamas e o CIRAC. No âmbito desde último parceiro, foram apresentadas diversas peças de teatro e marionetas.

Para além da participação nestes projetos, os grupos artísticos da Cerci-Lamas são convidados para diversos eventos ao longo do ano, desde atuação em escolas assinalando datas específicas, animação de grupos de idosos em Centros de Dia do concelho e convites de associações locais e autarquia da nossa comunidade para participar e animar eventos.

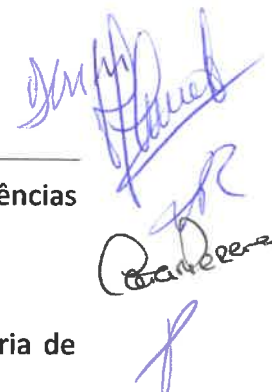
São promovidas também atividades de Cultura e Lazer. Nestas atividades enquadram-se as saídas lúdicas ao exterior, festas temáticas (Carnaval, Halloween, etc). Foi retomado o projeto “Abraçar com Afetos”, que envolve a Cerci-Lamas, a Associação Bem-Estar e a Junta de Freguesia de Santa Maria de Lamas.

Relativamente à reformulação da legislação de referência dos CACI, continuamos a aguardar a sua implementação. A quando da execução este relatório, fomos informados que serão apresentadas algumas alterações, sugeridas pela FENACERCI, e que deverão entrar em vigor ainda este ano.

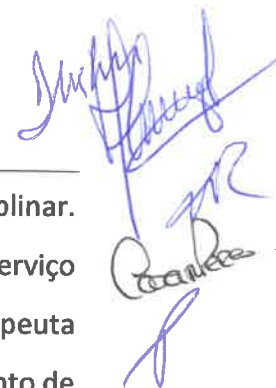
O Grupo de Autorrepresentação manteve-se ativo no decorrer do ano. Ao nível das reuniões regulares, este Grupo já apresenta alguma autonomia, tendo já sido capaz de se reunir sem a presença inicial dos técnicos.

Ainda no final de 2025, foi possível reabrir o Atelier de Imagem (Cabeleireiro), dinamizado por dois voluntários da comunidade.

Em 2025 continuamos a apoiar 55 clientes, com o financiamento da Segurança Social para 53 clientes. Foram integrados 6 novos clientes para substituição de vagas, que ocorreram durante o ano.



O CACI desenvolveu as suas atividades apoiando-se numa equipa multidisciplinar. Assim, os recursos humanos afetos a esta valência contemplam 1 técnica de serviço social, que acumula com a função de direção técnica, 1 psicólogo, 1 terapeuta ocupacional, 1 fisioterapeuta, 5 monitores de CACI e 7 ajudantes de estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência. O tempo de afetação é parcial em algumas das funções.



5.2. CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

O Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) manteve as parcerias com oito agrupamentos de escolas do concelho (Argoncilhe; Corga de Lobão; Canedo; Coelho e Castro (Fiães); António Alves Amorim (Lourosa); Fernando Pessoa (Feira); Santa Maria (Feira); Paços de Brandão) e o Colégio de Santa Maria de Lamas.

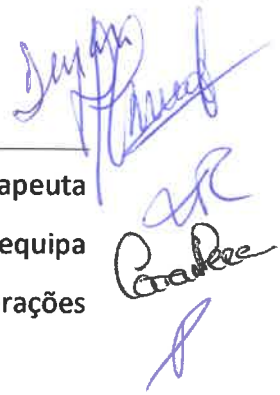
No ano letivo 2024/25, com uma equipa de cinco técnicos, o CRI acompanhou 88 alunos. No ano letivo 2025/26, o CRI iniciou o apoio com o mesmo orçamento, obrigando à redução do número de alunos, atendendo atualmente cerca de 82 alunos. As restrições orçamentais, decorrentes do aumento de custos administrativos e salariais, sem o correspondente aumento do financiamento do Ministério da Educação (ME) tem sido um desafio à sustentabilidade financeira da resposta.

Estas dificuldades anuais têm minado a confiança da equipa no futuro do CRI, forçando a reavaliação dos recursos humanos. A partilha de profissionais com o CACI tem permitido alguma flexibilidade na gestão dos recursos humanos.

A equipa do CRI, que realiza deslocações semanais a diversas escolas, é reconhecida pela qualidade das suas intervenções, priorizando a qualidade em detrimento da quantidade. No entanto, o futuro do CRI permanece incerto, aguardando uma clarificação do seu papel e a definição de normas de funcionamento transparentes por parte do MEC. A FENACERCI continua a trabalhar na Comissão de Acompanhamento dos CRI, mas as boas intenções políticas ainda não se traduziram em ações concretas. Neste momento, o MEC aguarda a conclusão do estudo elaborado pelo ISCTE, para proceder a alterações de funcionamento.

O CRI destaca-se pela sua alta capacidade técnica e vasta experiência, representando um potencial significativo para a inclusão nas escolas. Um maior investimento do ME poderia amplificar este impacto, otimizando os recursos investidos. A renovação da Acreditação demonstra o reconhecimento da qualidade do trabalho do CRI pelos seus parceiros.

A equipa do CRI é composta por um psicólogo (coordenador), uma terapeuta ocupacional, uma fisioterapeuta e duas terapeutas da fala. A estabilidade da equipa técnica está condicionada pelos financiamentos do ME, não se prevendo alterações significativas.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.

5.3. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Ao longo dos seus 29 anos de atividade o Centro de Formação Profissional da Cerci-Lamas tem desenvolvido uma intervenção centrada nas necessidades e expetativas das pessoas com necessidades especiais privilegiando a autodeterminação e a cidadania.

O Centro de Formação Profissional (CFP) aposta numa diferenciação da sua prática através da inovação e construção de respostas de qualificação. Pretende desenvolver nos formandos competências profissionais orientadas para o exercício de uma atividade no mercado de trabalho e desta forma incrementar a sua empregabilidade. A sua intervenção é centrada nos formandos e a sua meta é a melhoria contínua.

No ano transato aumentamos o número de parceiros do tecido empresarial local e institucional, para o acolhimento dos nossos formandos em contexto real de trabalho e integração no mercado aberto. Assim, garantimos a igualdade de oportunidades a este público, que é mais vulnerável à exclusão social.

Em 2025, foram integrados no mercado de trabalho 4 formandos, um da área corticeira, dois na área de empregado de andares e um da jardinagem.

O CFP da Cerci-Lamas pratica os princípios da igualdade de oportunidades e igualdade de género, não descurando a satisfação das necessidades dos formandos e da sua qualidade de vida.

Desde de 4 de novembro de 2024, que a Formação Profissional é financiada Programa PESSOAS 2030 do Fundo Social Europeu, no âmbito do Portugal 2030 na tipologia 4046 – Qualificação das pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade, sendo que até maio de 2025 houve simultaneamente financiamento do anterior Programa POISE.



O Centro de Formação Profissional manteve as mesmas áreas de formação através dos cursos de:

Produção Corticeira com duração de 2900 horas – Percurso C

Empregado/a de Andares com duração de 3600 horas - Percurso B

Operador de Jardinagem com duração de 3600 horas – Percurso B

Estes dois últimos cursos conferem dupla certificação. A dupla certificação constitui um instrumento de valorização e de empregabilidade dos jovens que nos procuram.

Crescemos juntos numa aprendizagem partilhada entre os profissionais e todos os jovens e adultos que passam pelo CFP, cada um com o seu projeto de vida.

A equipa técnica é constituída por 1 Psicóloga que acumula o cargo de Coordenadora Técnica, 1 Técnico de Apoio à Formação e Emprego, 3 Formadores Internos e 5 Formadores Externos.

5.4. Protocolo do Acompanhamento e Atendimento Social (SAAS)

Em 2025 o SAAS já funcionou na sua plenitude afeto a um protocolo exclusivo com o Município de Santa Maria da Feira.

A equipa da Cerci-Lamas manteve o acompanhamento a agregados em situação de carência e vulnerabilidade social nas freguesias de Santa Maria de Lamas, Rio Meão e Arrifana.

O financiamento de protocolo não sofreu atualizações face ao ano anterior. Isto levou a que, ao nível dos recursos humanos, a Cerci-Lamas tivesse que assumir os aumentos salariais previstos nas tabelas salariais. No que se refere aos apoios para a ação social, a verba protocolada continua a ser insuficiente para responder a todos os casos de fragilidade económica, sobretudo devido ao aumento do custo de vida, em particular das rendas, levando ao crescimento da população sem-abrigo. Ainda no decorrer ano, a equipa sentiu que este protocolo se está a tornar numa medida mais pesada em termos burocráticos. Isto faz com que seja cada vez mais difícil ser feito um trabalho de desenvolvimento pessoal e de autonomia, sendo a resposta vista como um local de “recolha” de dinheiro e alimentos.

Ao longo de 2025 a equipa acompanhou um total de 369 famílias, abrangendo 727 pessoas.

A equipa do SAAS contempla 1 Assistente Social, 1 Psicóloga, 2 Educadoras Sociais.

5.5. SERVIÇOS E RECURSOS

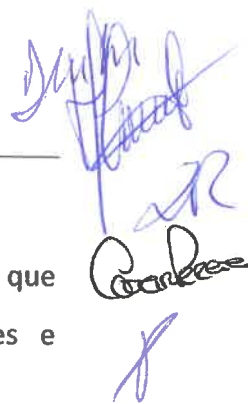
Este relatório contempla todos os serviços da Cerci-Lamas, onde se incluem também os Serviços Administrativos com três trabalhadores e os Serviços de Apoio Operacional também com três trabalhadores.

Através da intervenção direta ou indireta de todos os nossos serviços, conseguimos apoiar cerca de 935 clientes com deficiência, crianças, jovens, adultos e famílias em situação de exclusão social. Para cumprir esta missão, contamos com a dedicação e competência de 33 trabalhadores internos e 5 colaboradores externos, que são fundamentais para a realização das nossas atividades. No entanto, é importante salientar que os nossos recursos financeiros são principalmente provenientes de financiamento público. As obras de construção do Lar Residencial encontram-se a decorrer, esperando-se a sua conclusão para meados de 2026.

Apesar das dificuldades financeiras resultantes do aumento dos custos operacionais acima do previsto, impulsionados pelos reajustes salariais e pela inflação, o crescimento das receitas acima do projetado, atenuou este impacto. Isso permitiu à Cerci-Lamas apresentar um desempenho positivo. A adoção de uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos foi fundamental para garantir o equilíbrio das contas e preservar a capacidade financeira para investimentos futuros. Embora ainda existam desafios a enfrentar, sendo o maior e mais urgente a conclusão da construção do Lar Residencial e o arranque do seu funcionamento, a organização está empenhada em superá-los e continuar a crescer.

Além dos apoios prestados aos clientes através das respostas tipificadas, a Cerci-Lamas desenvolveu um conjunto alargado de serviços complementares de apoio durante o ano de 2025, de acordo com as necessidades e expectativas dos clientes. Foram promovidas atividades de integração e inclusão social, tais como visitas de estudo, participação em eventos da comunidade e apresentações do Grupo de Dança, Teatro e Música. Acresce ainda a participação em diversos torneios desportivos.

Apesar destes desafios, saímos deste ano com a resiliência necessária para continuarmos a seguir em frente com confiança, determinação e ambição.



6. Gestão e manutenção da instituição

Adotando uma gestão responsável dos recursos financeiros, é importante que não negligenciem as necessidades de manutenção das nossas instalações e equipamentos.

Além das intervenções necessárias para a conservação do edifício e adequação às normas de segurança, também procuramos melhorar as condições de conforto para os nossos clientes e colaboradores. Continuamos a investir na manutenção da área verde que envolve o edifício, mas de forma mais restrita, uma vez que as obras do Lar Residencial condicionam esses trabalhos.

Promovemos a sustentabilidade ambiental ao longo do ano, continuando a substituição gradual das lâmpadas existentes por lâmpadas leds, contribuindo assim para uma redução do consumo de eletricidade, para a qual tem sido preciosa a ajuda do nosso voluntário Manuel Moreira. O investimento nos painéis solares continua a ser proveitoso, com resultados positivos, quer na redução do consumo de eletricidade da rede, quer na venda de excedente.

Além disso, mantivemos parcerias com duas empresas de reciclagem, as quais permitiram a separação e recolha de papel, plástico, vidro, vestuário, calçado e outros materiais usados nas nossas instalações. Com estas iniciativas, contribuimos para a preservação do ambiente e para a construção de um futuro mais sustentável.

No que diz respeito à nossa frota de veículos, a nossa viatura ligeira, começou a apresentar avarias que implicavam reparações avultadas. Assim, aproveitando o Fundo Ambiental para abate de veículos, no valor de 5000€, adquirimos uma nova viatura ligeira (4 lugares) 100% elétrica.

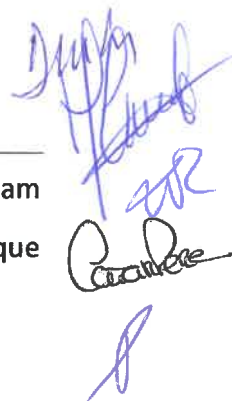
Também, aproveitando dois avisos do Programa Mobilidade Verde, promovido pela Segurança Social, lançamos os procedimentos para a aquisição de duas carrinhas de 9 lugares 100% elétricas, tendo uma delas adaptação para cadeira de rodas e outra uma adaptação de um degrau de acessibilidade. Espera-se a entrega destas carrinhas em abril de 2026.

Apesar destas aquisições, verifica-se que os restantes veículos apresentam muitos sinais de desgaste, com custos elevados de manutenção e reparação, pelo que teremos que manter nos nossos planos a substituição destas viaturas.

Frota em 2025:

- 1 autocarro com 27 lugares - Diesel
- 1 minibus com 16 lugares - Diesel
- 1 viatura ligeira com 9 lugares (com 2 lugares adaptados) - Diesel
- 1 viatura ligeira com 9 lugares (com 4 lugares adaptados) - Diesel
- 2 viaturas ligeiras com 9 lugares - Diesel
- 1 viatura ligeira com 4 lugares – 100% elétrica – adquirida em maio 2025

Ao nível dos equipamentos não houve gastos significativos.



7. Execução do Plano de Atividades de 2025

Os quadros anexos reportam detalhadamente os níveis de execução do Plano de Atividades aprovado pela Assembleia Geral. Os itens não executados reportam-se em geral a situações alheias ao nosso controlo.

No que depende dos nossos colaboradores, o Plano foi executado com dedicação e com bons resultados, apesar das adversidades contextuais.

Aos clientes e famílias, pela confiança expressa na nossa intervenção, aos colaboradores, pela sua dedicação e empenho na qualidade e cumprimento da nossa missão, aos nossos voluntários, parceiros, entidades reguladoras e financiadoras, entidades coletivas e individuais que com os seus donativos contribuíram para a sustentabilidade da Cerci-Lamas, expressamos o nosso profundo agradecimento.

Por último uma palavra à comissão de angariação de fundos, nascida da espontaneidade da nossa comunidade, a qual tem sido fundamental para o equilíbrio financeiro, num momento de um investimento crítico. O nosso agradecimento ao Dr. José Rios, Dr. José Carlos e Dr. André Vivas.

Santa Maria de Lamas, 31 de março de 2026

Juhy
Boonkes
P



8. Relatório de Atividades

2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

1. Política de Qualidade

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Melhorar a conformidade	Taxa de conformidade das práticas	95%	95%	0%		
		Taxa de conformidade dos registos	95%	95%	0%		
	Melhorar continuamente os processos	Taxa de medidas de melhoria	90%	106%	16%	Aumento nº ações de melhoria	
Melhoria do controlo de todos os setores de consumo	Melhorar o desempenho financeiro	Evolução dos custos operacionais	2,78%	5,35%	3%	Inflação	Aumento receitas
		Evolução da receita	6,24%	12,24%	6%		
		Desempenho global	91,31%	93,73%	2%		
Construção do Lar Residencial para Pessoas com Deficiência	Promover e melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência	% de execução da obra em 2025	100%	33,71%	-66,29%	Atraso na obra	Recalendarização da obra empreitada
Manutenção, melhoria e alargamento do edificado	Melhorar o conforto das instalações	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	85%	0%		
		Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	83%	8%		
	Alargar as instalações	Nº de novas vagas	10%	0%	-10%	Não houve alargamento físico	Construir Lavandaria
		Grau de Satisfação dos Clientes	85%	85%	0%		
Avaliação de Satisfação	Satisfazer as necessidades e expectativas de todas as partes interessadas	Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	83%	8%		
		Grau de Satisfação dos Parceiros	85%	88%	3%		
		Grau de Satisfação dos Financiadores	75%	-		Av. Satisfação Financiadores decorre das visitas de acompanhamento	
		Grau de Satisfação dos Fornecedores	85%	94%	9%		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

2. Política de Parcerias

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Formação prática em contexto de trabalho	Melhorar a formação e empregabilidade dos clientes do CFP	Nº de parcerias para integração profissional	10	15	5	Reconhecimento dos parceiros	Manter a trajetória
Execução dos PIT	Melhorar as competências dos clientes de CRI	% de clientes CRI com PIT	20%	23%	3%		
Apoio técnico às escolas		Nº de clientes atendidos pelo CRI	85	88	3		
Realização de atividades de carácter laboral/ocupacional em ateliers do CACI	Desenvolver competências instrumentais, pessoais e sociais dos clientes	Nº parceiros de PASU	1	0	-1	Dificuldade encontrar parceiros	Procura + ativa
Participação na rede social e nas iniciativas sociais das autarquias locais	Melhorar a coesão comunitária e o trabalho em rede	Nº de clientes envolvidos / Nº total de clientes CACI	65%	84%	19%	Entrada clientes + ativos	
Participação nas organizações de pertença: FENACERC, PCAND, ANDDI	Contribuir para a dinamização das organizações representativas	Nº de iniciativas participadas por colaboradores e/ou dirigentes	25	42	17		
	Aprender com os pares	Nº de iniciativas para clientes	8	8	0		
		Nº de A. Gerais participadas	2	1	-1		
		Nº de encontros técnicos	1	1	0		
		Nº de eventos	2	2	0		
		Nº de participantes	100	142	42		
Campanhas e Eventos Solidários	Angariar receitas e sensibilizar a comunidade	Evolução da receita final	5%	-32,5%	-37,5%	Vendas abaixo das expetativas	Repensar a oferta
		Nº de Cabazes	100	94	-6		
		Evolução da receita das vendas do Pirlampo Mágico	5%	12,3%	7,31%		
Participação em atividades desportivas e/ou artísticas com entidades parceiras	Contribuir para a dinamização entre organizações	Nº de parceiros formais participantes	10	15	5		
Celebração do Dia da Pessoa com Deficiência 3 de dezembro - ciclo de eventos	Sensibilizar a comunidade e promover participação dos clientes	Nº de eventos	2	3	1		
		Nº de clientes envolvidos	20	37	17		
		Nº de pessoas envolvidas	>500	>500	0		
Avaliação de Satisfação dos Parceiros	Melhorar a satisfação dos parceiros	Grau de satisfação dos parceiros	85%	88%	3%		

3. Política de Responsabilidade Social

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Dinamização da Boutique da Cerci	Aproveitar e redistribuir os recursos da comunidade envolvente	Evolução das receitas da Boutique	5%	167%	162%	Maior sucesso face ao modelo anterior	Manter a dinâmica, mas a evolução será mais lenta
		Nº famílias apoiadas	40	15	-25	Menos família, mas com mais necessidades	
		Nº de artigos doados	200	405	205	A Comissão de	
Dinamização do mecenato empresarial	Criar receita e sensibilizar a comunidade	Porcentagem de aumento das receitas de mecenato	10%	-73%	-83%	Angariação fez um trabalho excepcional no ano anterior	
Suporte técnico e logístico às famílias	Apoiar os cuidadores	Nº de ações apoiadas (orientações técnicas; encaminhamentos; visitas domiciliárias, etc.)	500	1494	994		
Dinamização do voluntariado	Substituir custos específicos e melhorar a qualidade	Horas anuais de voluntariado externo	500	1296	796		
Abertura da instituição à comunidade escolar	Aumentar a participação da comunidade	Nº de estagiários	4	46	42		
		N.º de visitas efetuadas	5	6	1		
Jornada Verde - 21/março		Nº de clientes participantes	35	8	-27	Condições climáticas adversas	
		Nº de colaboradores participantes	6	1	-5		
Recolha de roupa, calçado e brinquedos em mau estado para reciclagem	Sensibilizar para a sustentabilidade ambiental	Nº de kg/ano	2000	2902	902		
		Nº de kg/ano de papel	4000	4020	20		
		Nº de kg/ano de plástico/metal	1500	1385	-115		
		Nº de kg/ano de vidro	2000	970	-1030	Recolha cafés não compensa gastos	
		Nº de clientes envolvidos	55	369	314		
Envolvimento em iniciativas da comunidade	Promover a participação de clientes colaboradores em projetos da comunidade	Nº de colaboradores	20	126	106		
Integração profissional dos formandos da CFP	Promover a integração no mercado de trabalho	Nº de formandos contratados/Nº total de formandos	10%	18%	8%		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Divulgação de atividades e eventos na Comunicação Social e Redes Sociais	Promover e divulgar junto do público o trabalho desenvolvido pela Cerci-Lamas	Nº de referências nos meios de comunicação social	>20	>20	0		
Programa Alimentar Privação Material	Apoio alimentar a famílias com baixos recursos socioeconómicos	Nº de seguidores da página de Facebook da Cerci-Lamas	2900	3301	401		
		Nº de pessoas beneficiárias do programa	120	145	25		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

4. Política de Ética

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Auditoria interna do Sistema de Qualidade	Melhorar a qualificação organizacional no domínio ético	Grau de reprodução da missão, visão e valores	95%	95%	0%		
		Grau de reprodução das políticas	75%	75%	0%		
		Taxa de conformidade das práticas	95%	95%	0%		
Gestão de reclamações	Melhorar o desempenho ético	Nº de reclamações legítimas	0	0	0		
		Nº de acidentes com responsabilidade da organização	0	1	1	Acidente no exterior da instituição	Manter uma política de 0 acidentes
Gestão de ocorrências		Nº de doenças contagiosas com responsabilidade da organização	0	0	0		
		Nº abusos (físicos, psicológicos, financeiros)	0	0	0		

5. Política da Participação

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Gestão da melhoria	Promover a participação das partes interessadas nos serviços prestados	Nº de propostas de melhoria dos clientes	4	0	-4	Sugestões não formalizadas	Registrar na plataforma
		Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	18	8		
		Nº de propostas de melhoria dos parceiros	3	0	-3		
		Nº de propostas de melhoria dos financiadores	3	0	-3		
		Nº de propostas de melhoria dos fornecedores	1	0	-1		
		Nº reuniões gerais de colaboradores - promoção do empowerment	10	11	1		
		Nº reuniões da equipa CACI	10	10	0		
		Nº reuniões da equipa CFP	10	10	0		
		Nº reuniões da equipa CRI	10	10	0		
		Nº reuniões da equipa SAAS	30	43	13		
Reuniões com colaboradores		Nº de participação de parceiros no planeamento/avaliação dos serviços	60	78	18		
		Nº reuniões coletivas com familiares dos clientes	1	1	0		
		Nº de financiadores participantes no planeamento/avaliação Serviços	3	0	-3		
		Grau de adequação do conhecimento e competência ao exercício do cargo	75%	91,6%	16,6%		
Avaliação de desempenho		Taxa de execução da formação	100%	100%	0%		
		Nº de propostas de melhoria dos colaboradores	10	18	8		
Formação de colaboradores	Melhorar a cultura e clima organizacional de empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	10	10	0		
		Participação em ações na comunidade	2	3	1		
Gestão da melhoria	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment						

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Admissão de mais clientes e colaboradores como cooperadores	Desenvolver o cooperativismo solidário	Nº total de cooperadores	72	72	0		
		Nº novos cooperadores	1	0	-1		
Exposição e Venda de trabalhos do CACI (vários eventos)	Sensibilizar a comunidade e a participação dos clientes	Nº de clientes participantes	4	17	13		
		Nº de exposições	2	4	2		
Almoço de Natal de clientes, colaboradores, corpos sociais e líderes da comunidade	Melhorar o ambiente organizacional e a imagem pública da instituição	Nº participantes	115	105	-10		
Participação em atividades desportivas	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	100	118	18		
		Nº de eventos	12	14	2		
Participação em atividades artísticas	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	75	198	123		
		Nº de eventos	10	18	8		
Participação em atividades de cultura e lazer	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	400	717	317		
		Nº de eventos	20	25	5		

6. Política de Recursos Humanos

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Recrutamento de colaboradores ou prestadores de serviços	Selecionar segundo critérios não discriminatórios	Nº de contratações	1	2	1		
		Conformidade da contratação com o processo de seleção	100%	100%	0		
Aplicação do processo de avaliação de desempenho	Melhorar o desempenho	Nº de colaboradores com nível Bom ou superior	30	33	3		
Elaboração e execução do Plano de Formação Interna	Qualificar os colaboradores	Grau de satisfação dos colaboradores com as ações de formação	90%	99,2%	0,092		
		Horas de formação interna no ano por colaborador	40	40	0		
Ato público de reconhecimento do mérito - Festa Anual	Melhorar a satisfação de colaboradores e voluntários no exercício das funções	Grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao reconhecimento	75%	86%	0,11		
Auditoria interna do sistema de qualidade	Cumprir legislação laboral	Nº de não conformidades identificadas ou reconhecidas por entidades fiscalizadoras	0	0	0		
Jornada de Formação Interna - 29/30/31 Julho	Melhorar a qualificação dos colaboradores	Nº de colaboradores envolvidos na formação	33	33	0		
		Taxa de aproveitamento	100%	100%	0		
		% metas atingidas - CACI	95%	99,48%	4%		
Formação das Equipas - 28/29 agosto	Desenvolver a autonomia e a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CFP	90%	92%	2%		
		% metas atingidas - CRI	85%	95%	10%		
Formação de colaboradores e reuniões de equipa - 17/12	Melhorar a qualificação dos colaboradores com vista à promoção da qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	99,55%	5%		
		% metas atingidas - CFP	90%	92%	2%		
		% metas atingidas - CRI	85%	95%	10%		
Dinâmicas com os colaboradores	Melhorar o ambiente organizacional, a satisfação dos colaboradores e promover a coesão entre equipas	Grau de satisfação dos Colaboradores	75%	83%	0,08		

7. Política da Qualidade de Vida

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Avaliação de satisfação	Monitorizar a percepção da qualidade de vida pelos clientes	Grau de satisfação dos clientes	85%	85%	0%		
Monitorização dos PI - Julho	Desenvolver a autonomia e melhorar a qualidade de vida dos clientes	% metas atingidas - CACI	95%	99,48%	4%		
		% metas atingidas - CFP	90%	92%	2%		
		% metas atingidas - CRI	85%	95%	10%		
		% metas atingidas - CACI	95%	99,55%	5%		
		% metas atingidas - CFP	90%	92%	2%		
		% metas atingidas - CRI	85%	95%	10%		
Formação para a prevenção de riscos	Melhorar conhecimentos e competências de prevenção de riscos	Nº ações de sensibilização em prevenção de riscos	1	4	3		
		Nº acidentes com responsabilidade da organização	0	1	1		
Festa de fim de ano laboral - 18 Julho	Promover interação entre clientes, famílias e colaboradores	Nº de clientes participantes	60	69	9		
		Nº de familiares/cuidadores participantes	50	44	-6		
		Nº de colaboradores participantes	33	26	-7		
Visitas de estudo da CFP	Aumentar a formação cultural dos Formandos	Nº de visitas	6	6	0		
Dinamização do Grupo de Autorrepresentantes	Melhorar a capacitação e autodeterminação dos clientes - empowerment	Nº sessões do Grupo de Autorrepresentantes	10	10	0		
		Participação em ações na comunidade	2	3	1		
Participação em atividades desportivas	Promover a prática desportiva	Nº de clientes participantes	100	118	18		
		Nº de eventos	12	14	2		
Participação em atividades artísticas	Sensibilizar a comunidade e mostrar a criatividade e as capacidades artísticas dos clientes	Nº de clientes participantes	75	198	123		
		Nº de eventos	10	18	8		
Participação em atividades de cultura e lazer	Fomentar a inclusão social dos clientes	Nº de clientes participantes (somatório de todos os eventos)	400	717	317		
		Nº de eventos	20	25	5		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

8. Política da Confidencialidade

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Auditoria interna do sistema de qualidade	Garantir confidencialidade dos dados relativos aos clientes	% Colaboradores vinculados por um termo escrito de confidencialidade	100%	100%	0%		
Avaliação de satisfação		Grau de satisfação dos clientes	85%	85%	0%		
Gestão de reclamações		Nº reclamações sobre quebra de confidencialidade	0	0	0		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

9. Política da Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

Atividades	Objetivos	Indicadores	Metas	Resultado	Desvio	Causa	Ação
Auditoria de Higiene e Segurança no Trabalho	Melhorar as condições de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de condições de higiene ou segurança	0	0	0		
		% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	100%	0		
Auditoria da Segurança contra Incêndios	Manter atualizado o Plano de Emergência Interno	% de ações de melhoria implementadas, sinalizadas no relatório	100%	100%	0		
Cultura de Higiene, Saúde e Segurança	Melhorar o conhecimento das regras de higiene e segurança	Nº acidentes de trabalho devidos a falta de conhecimentos de higiene ou segurança	0	0	0		
		Nº ações de sensibilização	1	4	3		
Manutenção do edifício	Garantir as condições de segurança e conforto	Grau de Satisfação dos Clientes	85%	85%	0		
		Grau de Satisfação dos Colaboradores	75%	83%	8%		

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



[Handwritten signatures in blue ink]

9. Relatório de Contas

2025

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	901 251,36	425 064,61
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		4 005,88	4 005,88
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		905 257,24	429 070,49
Ativo corrente			
Inventários			
Cientes	17.1	4 273,82	4 126,29
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.7		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.2	536 321,92	535 496,54
Diferimentos	17.3	2 990,23	4 238,64
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	17.4	961 863,81	1 261 209,19
Subtotal		1 505 449,78	1 805 070,66
Total do Ativo		2 410 707,02	2 234 141,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.5	2 750,00	2 750,00
Excedentes técnicos			
Reservas		518 914,92	512 105,31
Resultados transitados	17.5	-	-
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.5	719 723,00	719 723,00
Resultado Líquido do período		8 500,35	6 809,61
Total do fundo do capital		1 249 888,27	1 241 387,92
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		168 485,77	233 229,11
Outras contas a pagar			
Subtotal		168 485,77	233 229,11
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	47 284,43	7 627,33
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	17.7	60 954,48	43 966,68
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	17.8	884 094,07	707 930,11
Outros passivos financeiros			
Subtotal		992 332,98	759 524,12
Total do passivo		1 160 818,75	992 753,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 410 707,02	2 234 141,15

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	10	86 912,15	69 811,23
Subsídios, doações e legados à exploração	12	877 437,54	789 393,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(19 496,97)	(18 268,41)
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(152 722,18)	(130 500,95)
Gastos com o pessoal	15	(718 112,57)	(697 095,92)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.11	43 706,81	64 095,08
Outros gastos e perdas	17.12	(100 550,06)	(53 166,90)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17 174,72	24 267,83
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(13 576,58)	(12 160,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 598,14	12 106,87
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	11 923,10	7 814,24
Juros e gastos similares suportados		(7 020,89)	(13 111,50)
Resultados antes de impostos		8 500,35	6 809,61
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		8 500,35	6 809,61

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		86 438,80	71 538,41
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(62 179,22)	(37 913,12)
Pagamento a fornecedores		(521 386,09)	(438 086,35)
Pagamentos ao pessoal		(703 672,95)	(652 453,85)
Caixa gerada pelas operações		(1 200 799,46)	(1 056 914,91)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		984 294,98	1 691 566,28
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(216 504,48)	634 651,37
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(22 999,77)	(5 341,25)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		11 610,71	7 751,74
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(11 389,06)	2 410,49
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		-	
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(66 732,74)	(56 770,88)
Juros e gastos similares		(4 719,10)	(13 111,50)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		-	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(71 451,84)	(69 882,38)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(299 345,38)	567 179,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 261 209,16	694 029,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período		961 863,78	1 261 209,16



Anexo

1. Identificação da Entidade

A CERCI-LAMAS - COOPERATIVA DE EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO PARA A COMUNIDADE INCLUSIVA, CRL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Cooperativa, com sede em Rua do Auditório, n.º 125, em Santa Maria de Lamas. Tem como atividade principal com o CAE Rev.3 88102 (atividade de apoio social para pessoas com deficiência, sem alojamento).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras elaboradas a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com o modelo para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e inclui ainda os seguintes instrumentos legais:

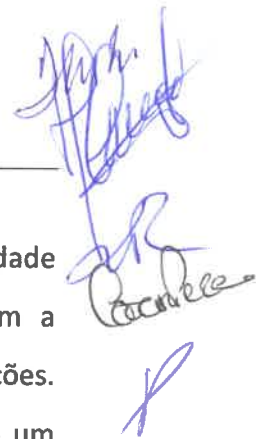
- Portaria n.º 105/2011 de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras
- Portaria n.º 106/2011 de 14 de março - Código de Contas
- Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março - NCRF-ESNL

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e Outras Construções: 50 anos
- Equipamento Básico: 6 Anos
- Equipamento de Transporte: 4 anos
- Equipamento Administrativo: Entre 5 e 6 anos
- Outros Ativos Fixos Tangíveis: Entre 3 e 8 anos.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos. Não é considerado qualquer valor residual.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registrada como uma perda por imparidade.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registradas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

[Handwritten signatures in blue ink]

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	10 500,00	-	-	-	-	10 500,00
Edifícios e outras construções	1 212 328,05	1 549,80	-	-	-	1 213 877,85
Equipamento básico	72 978,25	1 314,00	-	-	-	74 292,25
Equipamento de transporte	232 881,27	-	(87 840,26)	-	-	145 041,01
Equipamento administrativo	140 306,60	1 899,96	-	-	-	142 206,56
Outros Ativos fixos tangíveis	36 071,12	503,69	-	-	-	36 574,81
Outros Ativos fixos em Curso	38 216,69	358 522,54	-	-	-	396 739,23
Total	1 743 281,98	363 789,99	(87 840,26)	-	-	2 019 231,71
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 208 687,92	3 515,11	-	-	-	1 212 203,03
Equipamento básico	72 440,76	320,93	-	-	-	72 761,69
Equipamento de transporte	225 131,29	3 875,00	(87 840,26)	-	-	141 166,03
Equipamento administrativo	136 145,63	2 896,87	-	-	-	139 042,50
Outros Ativos fixos tangíveis	27 440,80	1 553,05	-	-	-	28 993,85
Total	1 669 846,40	12 160,96	(87 840,26)	-	-	1 594 167,10

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	10 500,00	-	-	-	-	10 500,00
Edifícios e outras construções	1 213 877,85	-	-	-	-	1 213 877,85
Equipamento básico	74 292,25	-	-	-	-	74 292,25
Equipamento de transporte	145 041,01	20 299,99	-	-	-	165 341,00
Equipamento administrativo	142 206,56	2 042,78	-	-	-	144 249,34
Outros Ativos fixos tangíveis	36 574,81	657,00	-	-	-	37 231,81
Outros Ativos fixos em Curso	396 739,23	466 763,56	-	-	-	863 502,79
Total	2 019 231,71	489 763,33	-	-	-	2 508 995,04
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 212 203,03	539,11	-	-	-	1 212 742,14
Equipamento básico	72 761,69	320,91	-	-	-	73 082,60
Equipamento de transporte	141 166,03	8 950,00	-	-	-	150 116,03
Equipamento administrativo	139 042,50	2 614,19	-	-	-	141 656,69
Outros Ativos fixos tangíveis	28 993,85	1 152,36	-	-	-	30 146,21
Total	1 594 167,10	13 576,57	-	-	-	1 607 743,67

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'COCABEE' below it.

Propriedades de Investimento

No que concerne às “Propriedades de Investimento” os movimentos ocorridos, nos períodos de 2025 e 2024, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2024
Propriedade investimento A	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do Justo Valor	Saldo em 31-Dez-2025
Propriedade investimento A	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento B	-	-	-	-	-	-
Propriedade investimento C	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

6. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'CR' and 'P' below it.

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2024
--	-------------------------	----------	----------	-------------------------

Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
--	-------------------------	----------	----------	-------------------------

Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

7. Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2025			2024		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	168 485,77	168 485,77	-	233 229,11	233 229,11
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	168 485,77	168 485,77	-	233 229,11	233 229,11

Em 31 de Dezembro de 2025, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Matérias-primas - Pirlampos	-	8 159,20	-	-	12 324,86	-	-
Matérias-primas - Generos Alimentares	-	10 109,21	-	-	7 172,11	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	18 268,41	-	-	19 496,97	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18 268,41	19 496,97
Variações nos inventários da produção	-	-

10. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	24 619,56	18 582,51
Prestação de Serviços	62 292,59	51 228,72
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Mensalidades	60 558,21	48 838,08
Comparticipações de Utentes	-	-
Outros Serviços dos Utentes	1 634,37	2 082,23
Outros Serviços	100,01	308,41
Total	86 912,15	69 811,23

11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**Provisões**

Nos períodos de 2025 e 2024, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	-	-	-	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Total	-	-	-	-
Provisões específicas do sector	-	-	-	-

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	844 683,54	758 010,97
CRSS-Centro Regional Segurança Social	462 874,62	429 095,23
Ministerio da Educação	85 437,00	87 187,00
IEFP-Inst.Emp.Form.Profissional	177 453,57	126 767,77
Câmara Municipal	118 918,35	114 960,97
Outras Entidades	32 754,00	31 382,73
	-	-
	-	-
...	-	-
Total	877 437,54	789 393,70

13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2025 e 31/12/2024, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

	2025				2024			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2025	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (em €)	Câmbio em 31-Dez-2024	Valor em 31-Dez-2024
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-

14. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2025	2024
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
Total	-	-

15. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 33 e em 31/12/2024 foi de 33.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	587 558,37	573 774,80
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	122 650,17	116 570,21
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 077,56	5 333,27
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	1 826,47	1 417,64
Total	718 112,57	697 095,92

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	4 273,82	4 126,29
Clientes	-	-
Utentes	4 273,82	4 126,29
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	4 273,82	4 126,29

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “*Perdas por Imparidade*”:

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

17.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Subsídios a Receber	536 321,92	535 496,54
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...	-	-
Entidades Públicas	-	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	536 321,92	535 496,54

17.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 990,23	4 238,64
IEFP-Inst.Emp.Form.Profissional	-	-
CRSS-Centro Regional Segurança Social	-	-
Total	2 990,23	4 238,64
Rendimentos a reconhecer		
...		
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

17.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	828,24	673,30
Depósitos à ordem	336 035,57	575 535,89
Depósitos a prazo	625 000,00	685 000,00
Outros		
Total	961 863,81	1 261 209,19

17.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	2 750,00	-	-	2 750,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	512 105,31	6 809,61	-	518 914,92
Resultados transitados	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	719 723,00			719 723,00
Total	1 234 578,31	6 809,61	-	1 241 387,92

17.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	47 284,43	7 627,33
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	47 284,43	7 627,33

17.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	29 009,44	14 712,57
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	6 224,28	5 608,00
Segurança Social	25 489,28	23 414,63
Outros Impostos e Taxas	231,48	231,48
Total	60 954,48	43 966,68

17.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	97 702,50	-	94 089,56
Remunerações a pagar	-	97 702,50	-	94 089,56
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores - Donativos	-	740 450,00	-	613 150,00
Outros credores	-	45 941,57	-	690,55
Total	-	884 094,07	-	707 930,11

17.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	-	-

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	44 939,11	35 079,00
Serviços especializados	35 729,12	27 306,32
Materiais	12 654,43	8 936,48
Energia e fluidos	35 663,25	36 742,69
Deslocações, estadas e transportes	3 603,83	768,58
Serviços diversos	20 132,44	21 667,88
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	152 722,18	130 500,95

17.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	12 851,36	13 357,48
Descontos de pronto pagamento obtidos	51,29	57,39
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	177,00	2 000,00
Outros rendimentos e ganhos	30 627,16	48 680,21
Total	43 706,81	64 095,08

17.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	101,25	3,12
Descontos de pronto pagamento concedidos	12,75	0,14
Dívidas incobráveis	-	1 485,55
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	100 436,06	51 678,09
Total	100 550,06	53 166,90

17.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	7 020,89	13 111,50
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	7 020,89	13 111,50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	11 923,10	7 814,24
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	11 923,10	7 814,24
Resultados financeiros	4 902,21	(5 297,26)

17.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

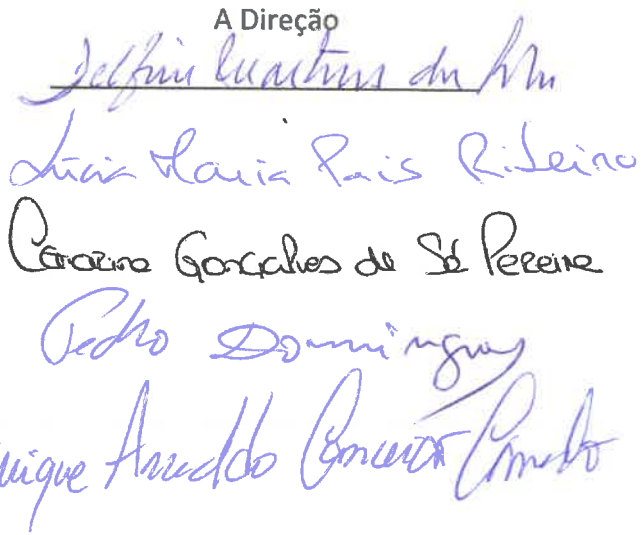
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 23 de março de 2026.

Santa Maria de Lamas, 23 de março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



José Luís Soares do Am
Luís Maria Pais Ribeiro
Carolina Gonçalves de Sá Pereira
Pedro Domingues
Henrique Augusto Gomes Amato



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

RELATORIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos legais e estatutários vem o Conselho Fiscal da Cerci-Lamas emitir o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção, respeitantes ao Exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

Este Conselho Fiscal, durante o Exercício, acompanhou a actividade desenvolvida pela Direcção tendo com regularidade verificado os documentos e a contabilidade, não tendo encontrado quaisquer anomalias nos documentos registados, o quais se encontram devidamente numerados e arquivados sequencialmente e representam as operações realizadas pela Instituição ao longo do ano.

Verificamos também que o Balanço, Demonstração de Resultados e Anexos representam de uma forma clara e precisa a situação financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2025, encontrando-se em conformidade com as disposições legais e princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, é nosso parecer:

1. Que seja aprovado o Balanço e Contas do Exercício por reflectirem com rigor a situação patrimonial e financeira da Instituição.
2. Que seja reconhecida a dedicação e trabalho desenvolvido pela Direcção pela forma cuidada e atenta com que serviu a Instituição para a qual propomos um voto de louvor.

Que o lucro apurado no Exercício em Euros: 8.500,35 €, tendo a seguinte aplicação:

- a) Para Reserva legal: 0,00 €
- b) Para Reserva para a Educação e Formação Cooperativa: 850,03 €
- c) Para Fundo de Solidariedade: 850,03 €
- d) Para Fundo de Investimento: 6.800,29 €

Santa Maria de Lamas, 23 de março de 2026

O Conselho Fiscal

Angelina Faute, De Rocha Silva,
Maria Nédia Marques
Ira Tel 20 Des. 2026